

## **PETROGRAFIA DOS MÁRMORES DA SEQUÊNCIA METAVULCANOSSEDIMENTAR ANÍCUNS-ITABERAÍ NA PORÇÃO SUL DO ARCO MAGMÁTICO DE GOIÁS, CEZARINA- GO.**

*Couto, D.C.C.; Pidhorodecki, G.; Neves, R.S.; Amaral, P.A.C.; Fleury, F.B.C.; Alvim, A.M.V.;  
Pessoa, M.H.O.; Dantas, I.P.; Mizuno, A.S.; Novaes, J.F.Q.*

Universidade de Brasília

**RESUMO:** A sequência metavulcanossedimentar Anícuns-Itaberaí (SAI) foi definida inicialmente na região de Mossâmedes-Anícuns, e interpretada como uma sequência relacionada ao greenstone belt Serra de Santa Rita. Estudos geocronológicos, geoquímicos e isotópicos recentes sugerem que as rochas sedimentares expostas na região de Anícuns (GO) são derivadas principalmente da erosão de rochas de idade paleoproterozóicas e representam uma sequência de arco/ ante arco que marca o limite entre o Arco Magmático de Goiás e a borda do cráton São Francisco. Na região centro-sul do Goiás, porção sul do Arco Magmático de Goiás entre as cidades de Edéia, Cezarina e Varjão, as rochas da Sequência Metavulcanossedimentar Anicuns-Itaberaí (SAI) se encontram expostas em uma faixa alongada em de direção N-S, imbricadas tectonicamente com vergência para leste, sobre as rochas metassedimentares do Grupo Araxá. Neste trabalho, a SAI foi subdividida em três unidades: metavulcanossedimentar, metassedimentar e metamáfica. Os mármores pertencem à unidade metassedimentar, juntamente com rochas associadas aos mármores, que englobam rochas calcissilicática, xistos pelíticos e quartzitos ferruginosos, além de gonditos incipientes. Os mármores ocorrem como extensas faixas de rochas de direção predominantemente N-S, quase sempre associadas a altos topográficos e vegetação semidecídua. Essas rochas apresentam assinatura aerogeofísica no ternário RGB (gamaespectrometria), realçada por tonalidades de roxo intenso, que sugerem altos teores de K% e eU. Composicionalmente os mármores apresentam mudanças consideráveis, de mármores puros (calcita-dolomita mármore ; >95% de carbonatos) nas porções centrais das faixas, e mármores impuros (actinolita-muscovita-quartzo mármore, tremolita-muscovita-quartzo-mármore, flogopita-quartzo mármore e biotita-muscovita-quartzo mármore ; 95 a 50% de carbonatos) em maiores quantidades sob toda a faixa rochosa. Os mármores puros são essencialmente constituídos por uma trama de calcita e dolomita, enquanto os mármores classificados como impuros apresentam quartzo, actinolita, tremolita, biotita, muscovita, flogopita e minerais sulfetados além dos minerais carbonáticos. Esses mármores apresentam granulação grossa, textura granoblástica e porções bandadas, representadas por intercalações centimétricas de bandas claras e escuras. Contatos poligonalizados entre os cristais que compõem a trama da rocha e a textura granoblástica bem marcada sugerem um grau de metaformismo intermediário, o que pode ser corroborado a partir da observação das rochas adjacentes, como xistos pelíticos e calcissilicáticos, caracterizados por assembleias minerais típicas de metamorfismo em fácies xisto verde superior e anfibólito inferior, característico de muitos domínios da Sequência Anicuns Itaberaí.

**PALAVRAS-CHAVE:** SEQUÊNCIA ANÍCUNS-ITABERAÍ; MÁRMORES; PROJETO EDÉIA.